



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL
CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA
CENTRO REGIONAL DE MANAUS / SIPAM
AVENIDA DO TURISMO Nº 1350 BAIRRO: TARUMÁ MANAUS - AM / BRASIL
CEP: 69049 - 630 TEL: (92) 3303-6202 FAX: (92) 3303-6203

Uso de imagens ópticas de Radar no estudo das áreas antropizadas de Manaus e adjacências

Proponente: M. Sc. Bruno da Gama Monteiro¹;
Coordenadores do Projeto: Esp. Manoel Roberto Pessoa², Solange dos Santos Costa³ e Ulisses Oliveira Vieira⁴

¹Graduação em Engenharia Civil e Eletrônica, Mestrado em Engenharia Elétrica, ²Graduação em Geologia, Especialização Fotointerpretação aplicado a Geologia, ³Graduação em Geologia e Doutorado em Sensoriamento Remoto, ⁴Graduação em Geologia e Especialização em Gestão Ambiental.

e-mail: ¹bruno.monteiro@sipam.gov.br (92) 3303-6208; ²manoel.pessoa@sipam.gov.br (92) 3303-6321, ³solange.costa@sipam.gov.br (92) 3303-6248 e ⁴ulisses.vieira@sipam.gov.br (92) 3303-6261

Palavras chave: desmatamento, antropização, sustentabilidade

Na Amazônia é cada vez maior o resultado absoluto do desmatamento, seja pelo mero crescimento das áreas urbanizadas, seja pelo crescente desenvolvimento econômico, próximo às cidades ou no âmbito das áreas rurais. No caso das áreas urbanas e arredores, Manaus leva a primazia em toda a Amazônia. Nela encontra-se a maior concentração humana da região. A procura e a demanda por materiais, de origem vegetal e mineral é crescente. Faz-se necessária uma utilização adequada desses bens, com indispensável sustentabilidade, com acompanhamento apropriado e uma proteção racional. Para que o uso dos recursos naturais seja realizado em prol da sociedade, por muito tempo, é fundamental a pesquisa, ou seja, o conhecimento. Daí o fazer uso do monitoramento da região, que é um caminho que pode e deve ser seguido.

Deverão ser usadas imagens de sensores ópticos e de Radar com resoluções diferentes (poder de observação de objetos de diferentes tamanhos). Imagens como as de Landsat, SAR/SIPAM, Quick Bird e outras, deverão ser utilizadas, analisadas e interpretadas comparando-se sempre os aspectos evolutivos dos objetos observados. Os estudos das imagens mais recentes deverão ser comparados com os estudos de outras mais antigas a fim de que sejam identificadas e definidas as mudanças progressivas.

Assim feito, as ações globais devem ser realizadas pelos governos nas suas mais distintas funções, objetivando o desenvolvimento sustentável na região. Como confirmação, ou não, dos efeitos das imagens analisadas deverão ser visitadas as áreas de ocorrência do antropismo, estando planejada em pelo menos duas vezes a verificação em campo. O projeto deve ser realizado permanentemente. Entretanto, experimentalmente deverá ser apresentado os primeiros resultados no prazo de um ano.